

ERRATA

Publicamos nessa página as respostas corretas do teste de auto-avaliação publicado na edição anterior (vol. 27 - Nº 1 - Janeiro/Março de 2007) que, por falha de nossa produção gráfica saíram erradas.

RESPOSTAS DO TESTE DE AUTO-AVALIAÇÃO

1 - A resposta correta é a letra C.

Um dos efeitos colaterais do uso de agentes quimioterápicos anti-neoplásicos é a eritrodisestesia palmoplantar ou síndrome “mão-pé”. Ela consiste em um eritema das palmas das mãos e solas dos pés que pode evoluir com parestesias, dor, descamação, formação de bolhas e ulcerações. Histologicamente, ela é caracterizada por uma reação queratínica tóxica, com edema sub-basal, tendência à formação de bolhas, dilatação de capilares sanguíneos e linfáticos e uma discreta infiltração linfocítica perivascular. Está mais freqüentemente associada ao uso de 5-fluorouracil, doxorubicina, citarabina e docetaxel. Em alguns estudos parece estar mais associada à capecitabina (Xeloda®), uma droga assemelhada ao 5 Fluorouracil, de uso oral, do que ao próprio 5 Fu venoso. Embora possa ser usado um tratamento tópico local nos casos mais brandos, em casos graves pode ser necessário diminuição ou até mesmo a retirada da droga.

- Janusch M, Fischer M, Marsch WCh et al. The hand-foot syndrome - a frequent secondary manifestation in antineoplastic chemotherapy. *Eur J Dermatol* 2006;16 (5): 494-9.
- Chabner BA, Ryan DP, Paz-Ares L. Antineoplásicos. In: Goodman & Gilman. *As Bases Farmacológicas da Terapêutica*. Mc Graw Hill 2003: 769-779.

2 - A resposta correta é a letra E.

Aproximadamente 25 % dos pacientes com câncer colorretal apresentam metástases hepáticas desde a apresentação da doença e outros 50 % terão recidivas hepáticas nos 5 anos seguintes. Embora a ressecção cirúrgica seja o padrão ideal de tratamento, apenas 10 a 20 % terão doença hepática ressecável. Foi demonstrado em autópsias que, em quase um terço dos casos, o fígado era o único local de disseminação do câncer. Para os casos não tratados a sobrevida em 5 anos situa-se entre 1 e 2 %.

- Berber E, Siperstein AE. Management of Colorectal Liver Metastases. In: Fazio VW, Church JM, Delaney CP. *CURRENT THERAPY in Colon and Rectal Surgery*. Mosby, Inc 2005; 395-403.
- Eshkenazy R, Adam R, Bismuth H. Tratamento de Metástases Hepáticas de Câncer Colorretal. In: Rossi

BM, Nakagawa WT, Ferreira, FO, Aguiar JR S, Lopes A. Câncer de Cólon, Reto e Anus. *Lemar Tecmedd* 2005; 447-467.

3 - A resposta correta é a letra A.

4 - A resposta correta é a letra D.

Micobactérias de crescimento rápido como a *M. abscessus*, *M. chelonae* e *M. fortuitum* têm estado envolvidas em surtos epidêmicos após procedimentos médicos invasivos, como mesoterapia, lipoaspiração, diálise peritoneal, hemodiálise, cirurgias de revascularização miocárdica e videolaparoscópias. Embora possam comprometer qualquer tecido, mais freqüentemente se apresentam como abscessos piogênicos em pele e tecido celular subcutâneo, que podem supurar agudamente ou, com maior freqüência, evoluir cronicamente com a formação de nódulos, ulceração e fistulização. Não existem sinais patognomônicos e a suspeita clínica é levantada pela falta de resposta aos antibióticos normalmente utilizados. A pesquisa de **baar** em secreções ou material de biópsia podem orientar, mas o diagnóstico de certeza é feito pela cultura de tecidos e secreções. O teste de sensibilidade antibiótica deve incluir os seguintes antibióticos: amicacina, doxiciclina, imipenem, fluorquinolonas, sulfonamida, cefoxitina e claritromicina. A antibioticoterapia empírica para *Mycobacterium abscessus* deve utilizar, de preferência, claritromicina. As quinolonas só devem ser utilizadas se os testes laboratoriais demonstrarem sensibilidade a elas. Em pacientes imunossuprimidos ou com acometimento sistêmico devemos associar um aminoglicosídeo. O desbridamento de tecidos e fistulectomias é vital para o sucesso do tratamento.

- Informe aos profissionais de saúde sobre as características da infecção por *Mycobacterium abscessus*, medidas para diagnóstico, tratamento e prevenção. Min.da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Atualizado em 22-08-05. Disponível em: www.anvisa.gov.br/servicosaude/control/alertas/index.htm ; acessado em 11-03-07.
- Alerta sobre infecções por micobactéria não tuberculosa após videocirurgia. Min.da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Informes técnicos. Disponível em: www.anvisa.gov.br/divulga/informes/2007/070307.htm. Acessado em 11-03-2007.